

CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL**

REQUERIMENTO Nº de 2015

(Do Sr. Silas Brasileiro)

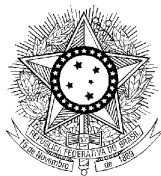
“Solicita realização de audiência pública para discutir os impactos da broca do cafeeiro na cadeia do Café.”

Senhor Presidente,

Requeremos com base no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública nesta Comissão, para que os nobres pares, bem como os órgãos públicos e entidades ligadas ao setor cafeeiro, possam ampliar a discussão e buscar soluções sobre os impactos da broca do cafeeiro na cadeia do Café.

Para tanto, sugerimos que sejam convidadas as seguintes autoridades e especialistas no assunto:

- ❖ Nathan Herszkowicz – Diretor Executivo da ABIC – Associação Brasileira das Industrias de Café – âncora do debate.



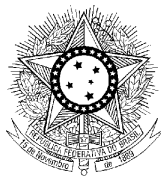
CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

- ❖ Carlos Paulino – Presidente da COOXUPE - Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda – âncora do debate;
- ❖ Breno Mesquita – Presidente da Comissão Nacional do Café da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA;
- ❖ Joel de Souza Borges – Trader Expocaccer;
- ❖ Mário Ferraz de Araújo – Diretor Técnico da Cooxupé;
- ❖ Ricardo dos Santos Bartollo – Vice-presidente Expocaccer;
- ❖ Dr. Renato Porto - Diretoria de Autorização e Registro Sanitários da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA;
- ❖ Dra. Sílvia Cazenave - Superintendente de Toxicologia da Agência Nacional de Vigilância Sanitária/ANVISA;
- ❖ Márcio Rosa Rodrigues de Freitas - Coordenador-Geral de Avaliação e Controle de Substâncias Químicas - CGASQ - IBAMA;
- ❖ Girabis Evangelista Ramos – Diretor do Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas - DFIA/SDA – MAPA;

FUNDAMENTAÇÃO

O 23º Seminário do Café do Cerrado Mineiro, realizado na cidade de Patrocínio/MG, pela Associação dos Cafeicultores da Região de Patrocínio - ACARPA e a Federação dos Cafeicultores da Região do Cerrado Mineiro, promoveu, no último 07 de outubro, um amplo debate sobre a Broca do Cafeeiro.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

A broca do cafeeiro tornou-se objeto de muitas preocupações, a partir de 2013, quando um dos principais produtos utilizado para o seu controle teve a sua comercialização suspensa.

A partir de então, os produtores do setor encontram-se numa situação delicada para controlar a referida praga e têm enfrentado inúmeros problemas tais como as reduzidas opções de inseticidas existentes no mercado, o desequilíbrio das lavouras e outros prejuízos causados pela má qualidade de grãos e da bebida. Essas consequências são também sentidas pela Indústria de café e, obviamente, poderão atingir os consumidores.

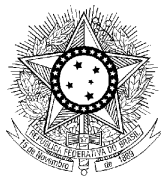
O tema “Impactos da broca do cafeeiro na cadeia do café” foi debatido em três momentos no mencionado seminário:

1 - O PAINEL SOBRE A BROCA DO CAFEIRO

- Porque esse problema pode se transformar em pesadelo?
- Suas consequências e impactos em toda a cadeia produtiva do café.

Expositores:

- ❖ Joel de Souza – Agente de Comercialização da Expocaccer;
- ❖ Mário Ferraz de Araújo – Gerente Técnico Cooxupé;
- ❖ Nathan Herszkowicz – Diretor Executivo da ABIC – Assoc. Bras. das Indústrias de Café;
- ❖ Gabriel Avelar Lagi – Engenheiro agrônomo Sebrae Educampo Expocaccer;
- ❖ Marcelo Nascimento – Engenheiro agrônomo Sebrae Educampo COOPA;



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

- ❖ Aguinaldo José de Lima – Diretor ABICS – Assoc. Bras. Industria de Café Solúvel

2 – DEBATE TÉCNICO SOBRE A BROCA DO CAFEEIRO

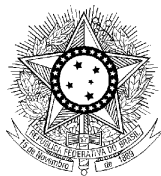
- Desequilíbrios ocasionados por controles da broca.
- Que atitudes tomar frente às pragas oportunistas?
 - ❖ Expositor - Prof. Júlio César de Sousa – Pesquisador Epamig;
 - ❖ Debatedores - Marcelo Montanari – Engenheiro agrônomo e cafeicultor e Adriano Gilson Rocha de Carvalho – eng. agrônomo Sebrae Educampo COOPA;
 - ❖ Mediador: Kássio Humberto da Fonseca – Diretor Acarpa e consultor técnico

3 – MESA REDONDA SOBRE REGISTRO DE DEFENSIVOS:

- Como resolver o registro de defensivos contra a broca?

Expositores:

- ❖ Eduardo Daher – Diretor Executivo da ANDEF – Associação Nacional de Defesa Vegetal; Francisco Sérgio de Assis – Presidente da Federação dos Cafeicultores do Cerrado;
- ❖ Lazaro Ribeiro – Presidente da Expocaccer;
- ❖ Marcelo Queiroz – Presidente da ACARPA;
- ❖ Ricardo dos Santos Bartollo – Vice-presidente Expocaccer;
- ❖ Mário Ferraz de Araújo – Gerente Técnico Cooxupé;



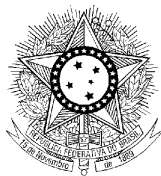
CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

❖ Coordenador: Aguinaldo José de Lima – Diretor da ABICS

Os referidos debates e exposições sobre o assunto, que tiveram uma duração total de cerca de 7 horas, concluíram que o controle da broca do cafeeiro pelos produtores tornou-se um grande desafio técnico e econômico, especialmente, porque:

1. com opções limitadas de defensivos no mercado – única alternativa de eficiência comprovada no combate da praga - , os custos para o produtor, que eram de aproximadamente R\$100,00 (cem reais) por hectare em 2013, elevaram-se, em 2015, para aterrorizantes R\$1.400,00 (mil e quatrocentos reais) por hectares.
2. os custos adicionais gerados a partir do aumento das despesas no preparo do café influenciaram o acréscimo do valor final do produto, tanto para a exportação como para as torrefadoras nacionais.
3. há depreciação da qualidade da bebida e, conseqüentemente, queda dos preços de comercialização;
4. há risco de falta de mercado para cafés afetados pela broca;
5. é urgência a necessidade de liberação de registros de produtos que estão em andamento nos órgãos responsáveis, MAPA, ANVISA e IBAMA.
6. as empresas de Defensivos Agrícolas necessitam, urgentemente, solicitar os registros de seus produtos nos órgãos responsáveis, para que possam obter a extensão de uso para a broca do cafeeiro e, concomitantemente, ampliar o desenvolvimento de novas formulas e princípios ativos de controle;



CÂMARA DOS DEPUTADOS

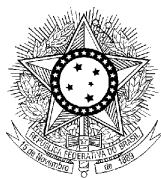
COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

7. providências devem ser requeridas pela Indústria de Café junto a ANVISA, de modo a evitar que o setor, as empresas e o consumidor final sejam prejudicados;
8. é extremamente necessário que sejam providas pesquisas de manejo e de controle da Broca do Cafeeiro pela EMBRAPA e por demais Instituições de pesquisa dos governos federal e estaduais;
9. havendo inércia na busca de soluções plausíveis para o atual problema, as condições climáticas poderão agravar e comprometer a safra nacional, gerando prejuízos ao fornecimento a Indústria Nacional e às Exportações.

A ABIC sugere, entre outras soluções, que os fragmentos de broca não sejam contabilizados em qualquer análise de conformidade com a RDC 14 (segregar os fragmentos de broca), em razão dos estudos apresentados a ANVISA.

Pelo exposto, entendemos ser de grande relevância que as entidades que participaram dos referidos encontros sobre a broca do cafeeiro naquele Seminário, especialmente o Conselho Nacional do Café – CNC e a Comissão de Café da CNA, bem como a ABIC, ABICS, CECAFÉ e ANDEF, criem um espaço de discussão com os setores responsáveis pelas áreas afins do MAPA, IBAMA e ANVISA, para que, juntos, possam conhecer com maior profundidade os seus problemas e impactos e, finalmente, encontrar as soluções possíveis e eficientes a evitar o alastramento da broca do cafeeiro em nosso País.

Nestes termos, reiteramos o pedido inicial, para os devidos fins de realização de audiência pública.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL**

Sala da Comissão, em de outubro de 2015

SILAS BRASILEIRO

Deputado Federal